



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA GERAL		Código: HIS 199
Nome do Componente Curricular em inglês: HISTORY OF WORLD HISTORIOGRAPHY		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Sérgio da Mata		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 15/01/2020		
Ementa: Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade, bem como das principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas e políticas.		
Conteúdo programático: UNIDADE I. HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO UNIDADE II. HISTORIOGRAFIA CLÁSSICA UNIDADE III. HISTORIOGRAFIA EXTRA-EUROPEIA UNIDADE IV. HISTORIOGRAFIA MODERNA UNIDADE V. SÉCULO XIX – O SÉCULO DA HISTÓRIA UNIDADE VI. SÉCULO XX – A PLURALIZAÇÃO DO CAMPO HISTORIOGRÁFICO		
Objetivos: A disciplina HIS 199 tem por objetivo central oferecer ao aluno uma visão panorâmica da história da nossa disciplina, de seus primórdios a alguns de seus debates contemporâneos - sem intenção de exaustividade. Ênfase será dada à história da historiografia ocidental, sem prejuízo da comparação com outras culturas históricas. Para tanto buscamos organizar um rol de textos que nada tem de exaustivo, mas que tenta cobrir alguns momentos e questões importantes para a história da pesquisa e da escrita da história. Que conceitos norteadores centrais podem nos auxiliar nessa tarefa? Pode-se abordar a história da historiografia como um capítulo do grande processo de racionalização ocidental (inclusive e principalmente quando nossa disciplina pretende se <i>insurgir</i> contra tal processo)? A que ponto a historiografia permanece devedora dos paradigmas e protocolos de investigação estabelecidos em seus primórdios? A fim de atingir nossos objetivos mínimos, faz-se necessário diferenciar o enfoque aqui desenvolvido do de outras disciplinas a serem cursadas pelos discentes em História da UFOP. Por razões de tempo, mas também de delimitação, as questões teóricas que envolvem a historiografia contemporânea só serão tangenciadas muito de leve; o mesmo ocorrendo com a historiografia brasileira. Espera-se que ao fim do curso o discente disponha de uma visão geral da história da historiografia, a ser avaliada por meio de trabalhos escritos e dos seminários de discussão de textos.		

Metodologia:

- Aulas expositivas
- Seminários de discussão em sala de aula

Atividades avaliativas:

A avaliação se fará a partir de dois critérios básicos: redação de três ensaios e participação.

1. **os ensaios** visam aferir tanto o grau de aproveitamento das leituras e discussões realizadas até então, como também a capacidade de organização de ideias e de produção de textos dotados de (a) *clareza de exposição*, (b) *cuidado estilístico-formal*, (c) *criatividade* e (d) *rigor acadêmico*. O discente deve estar atento para a necessidade de equilibrar estas qualidades: só o conhecimento ou a criatividade por si não bastam; há que saber como organizar o saber de forma original e a partir dele produzir uma narrativa consistente e bem fundamentada.

2. **participação** (20 pontos), que visa aferir tanto a **presença** dos alunos nas aulas - critério referendado pelos estatutos da UFOP - bem como a participação oral nos seminários de discussões de texto e nas aulas expositivas.

3. avaliação escrita final.

Distribuição de pontos:

- 1. ensaio: 30 pontos
- 2. ensaio: 30 pontos
- Avaliação final: 20 pontos
- Participação/presença: 20 pontos

Cronograma:

02.03	História da Historiografia Geral: introdução
03.03	Os fundamentos do pensamento histórico no mundo da vida
09.03	<ul style="list-style-type: none">■ Gilgamesh (<i>excertos</i>)■ “Muetsi e suas esposas” (mito do Zimbábue)
10.03	<ul style="list-style-type: none">■ Jolles (O mito)
16.03	O conhecimento histórico na Antiguidade
17.03	<ul style="list-style-type: none">■ Snell (As origens da consciência histórica)
23.03	A historiografia judaico-cristã
24.03	<ul style="list-style-type: none">■ Von Rad (Os inícios da historiografia no Antigo Israel)
30.03	O conhecimento histórico oriental
31.03	<ul style="list-style-type: none">■ Kato (Os tipos de tempo)
06.04	<ul style="list-style-type: none">■ Thapar (Tempo cíclico e tempo linear na Índia antiga)
07.04	A historiografia muçulmana clássica
13.04	<ul style="list-style-type: none">■ Senko (A escrita e o sentido da História na <i>Muqaddimah</i>)
14.04	Historiografia em princípios da Idade Moderna
27.04	<ul style="list-style-type: none">■ Momigliano (História antiga e o antiquário)
28.04	Historiografia e Iluminismo

04.05	■ Schiller (O que significa e com que finalidade se estuda História Universal?)
05.05	O historicismo e os seus problemas
11.05	■ Ranke (Prefácio 1824; excertos de "Sobre as épocas na história" e "História e Política") ■ Daston (Objetividade e a fuga da perspectiva)
12.05	Marxismo e o conhecimento histórico
18.05	■ Macedo (E. P. Thompson e sua obra)
19.05	Weberianismo e o conhecimento histórico
25.05	■ Hübinger (Max Weber e a história cultural da modernidade)
26.05	W. E. B. Du Bois no contexto da historiografia norte-americana fin-de-siècle
01.06	■ Du Bois (O negro da Filadélfia, caps. 1-4, 18)
02.06	Os 'Annales' entre tradição e inovação
08.06	■ Rocha (A cultura do periodismo e a 'cartografia' da recepção de L. Febvre e M. Bloch)
09.06	Ascensão e crise do discurso historiográfico pós-moderno
15.06	■ Mark Lilla (Michel Foucault) ■ Da Mata & Rocha (Editorial ao dossiê "História e Historiadores")
16.06	Avaliação final

Bibliografia básica:

MALERBA, Jurandir (org.) *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.

MALERBA, Jurandir (org.) *Lições de história. O caminho da ciência no longo século XIX*. Rio de Janeiro/Porto Alegre: FGV/ediPUCRS, 2010.

MARTINS, Estevão de Resende (org.) *A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XX*. São Paulo: Contexto, 2010.

WHITE, Hayden. *Meta-história*. São Paulo: Edusp, 1995.

Bibliografia complementar:

BLOCH, Marc. Reflexões de um historiador sobre as falsas notícias de guerra. In: BLOCH, Étienne. *História e historiadores*. Lisboa: Teorema, 1998, p. 177-198.

DU BOIS, W. E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999, p. 215-237.

MOMIGLIANO, Arnaldo. *Ensayos de historiografia antigua y moderna*. México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

RANKE, Leopold von. O conceito de história universal. In: MARTINS, Estevão de Resende (org.) *A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 202-215.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, UnB: 1982.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2004, p. 29-68.